

## Universidade Federal do Ceará Centro de Humanidades Departamento de Ciências da Informação Curso de Biblioteconomia

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2016.1

1. Identificação			
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humani	dades	***************************************	460011
1.2. Curso(s): Biblioteconomia		······	HEU
1.3. Nome da Disciplina: Controle dos Registros do Conhecimento		Código: HJ0011	
1.4. Professor(a): Márcio Assumpção	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória	( ) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X)	Semestral ( ) Anual	( ) Mo	odular
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 18h	
2. Justificativa			
Desde que a humanidade passou a registrar organizá-lo de modo que este não se perca ou e, mais recentemente, com a evolução tecr produção literária, a criação de mecanismos de Dado o compromisso da Biblioteconomia con utilização pela sociedade, a compreensão imprescindível aos futuros bibliotecários.	, simplesmente, seja ignorado nológica que possibilitou o e controle desta produção tora n a organização dos registro	crescim crescim nou-se ai	eriação da imprensa nento vertiginoso da nda mais importante. nhecimento para sua

#### 3. Ementa

Organismos internacionais e nacionais envolvidos com o Controle Bibliográfico. Princípios, finalidade, objetivos e evolução do controle bibliográfico. Conceito e objetivo. A problemática do Controle Bibliográfico no Brasil.

## 4. Objetivos – Geral e Específicos

#### I - Geral

 Conceituar controle bibliográfico e apresentar uma visão geral dos processos, técnicas e dos instrumentos de controle bibliográfico, bem como da evolução dos serviços de controle bibliográfico.

#### II - Específicos

- Apresentar o desenvolvimento histórico e panorama atual de controle bibliográfico nacional e internacional;
- Identificar as tipologias dos instrumentos de controle bibliográfico: catálogos, bibliografias e índices;
- Expor as instituições nacionais e internacionais envolvidas com o controle bibliográfico e os programas de controle bibliográficos.

## 5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

<ol> <li>INTRODUÇÃO</li> <li>Apresentação e análise das expectativas dos alunos;</li> <li>Discussão do plano de ensino;</li> <li>Exposição das técnicas de avaliação.</li> </ol>	2h/a
2 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO 2.1 Conceitos, origem, evolução e importância.	8h/a
3 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL 3.1 Criação, objetivos, estrutura e princípios.	8h/a
4 ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS  4.1 Agência Bibliográfica Nacional; 4.2 Biblioteca Nacional e IBICT; 4.3 IFLA – FID e UNESCO	12h/a
5 MEIOS E INSTRUMENTOS DO CONTROLE BIBLIOGRÁFICO 5.1 Depósito legal e Bibliografia Nacional 5.2 Catalogação na fonte; 5.3 ISBN e ISSN 5.4 Catálogo coletivo	14h/a
6 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E AS NOVAS TECNOLOGIAS	4h/a
6 Metodologia de Engino	

#### 6. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e práticas;

Leitura e discussão de textos;

Pesquisas;

Elaboração de trabalhos.

#### 7. Atividades Discentes

Atividades práticas elaboração de resumos e trabalhos.

#### 8. Avaliação

Elaboração de resumos;

Trabalhos individuais e/ou em grupo;

Participação nas atividades e debates da disciplina;

Assiduidade, pontualidade e participação nas diversas atividades da disciplina.

# 9. Bibliografia Básica e Complementar

#### 9.1 Bibliografia Básica

BYRUM, John D. As ISBDs: 0 que são e como são usadas. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v.115, p. 229-240, 1995.

CAMPELO, Bernadete Santos ;MAGALHAES, Maria Helena de Andrade. **Introdução ao Controle Bibliográfico**. Brasilia, Briquet de Lemos, 1997

CARVALHO, Maria de Lourdes Borges de; CALDEIRA, Paulo da Terra. Algumas organizações ligadas ao controle bibliográfico no Brasil. **R.Esc.Bibliotecon.UFMG.** Belo Horizonte, v.7, n.1, p. 105-131, mar.1978.

HUBNER, Edwin. Catálogo coletivo Bibliodata: um produto brasileiro para as bibliotecas brasileiras.In:CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS,CENTROSDEDOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1 2002, São Paulo. Integrar: 1º congresso... São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002,

KOHLER, Relinda. Bibliografia Nocional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. R. Esc. Biblioteconomia. UFMG. Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 185-195, set.

ROBERTS, Wisnton. O que é trole Bibliográfico Universal? **Anais da Biblioteca Nacional,** Rio de Janeiro, v. 114, p. 149-182, 1994.

### 9.2 Bibliografia Complementar

CHARTIER,Roger. Bibliotecas sem muros. In\_\_\_. **A Ordem dos Livros.** leitores, autores e Bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasilia: Ed. UnB, 1999. p.67-93.

CUNHA, Murilo Bastos da. 0 controle bibliográfico da literatura cientifica e tecnológica no Brasil. R. Esc. Bibliotecon. UFMG. Belo Horizonte, v.6, n. 1 p. 26-44, mar.1977.

PINTO, Maria Cristina Bello Ferreira. Catálogos & bibliografias: evolução histórica do trabalho de controle bibliográfico. **R. Esc. Bibliotecon.** UFMG. Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 143-158, set.1987.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. Controle bibliográfico como sistema. In\_\_\_\_\_. **Informação e controle bibliográfico**: um olha rsobre a cibernética. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. p. 67-87.